

ISOLADOS DE *STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA* EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO NORDESTE DO BRASIL

QUE SEGUE PADRÕES DE CONTROLE INFECÇÕES SEGUNDO PROGRAMA DE STEWARDSHIP NO USO DE ANTIMICROBIANOS

Hinrichsen, SL^{1,2}; Oliveira, CLF²; Falcão, E³; Santos, MARS³; Lemos, MC¹; Silva, ED²; Vilella, TAS¹; Lima Neto, RG¹; Lira, C¹

1- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 2- Hospital Memorial São José (HMSJ); 3- CERPE/DASA- Diagnósticos

INTRODUÇÃO:

Stenotrophomonas maltophilia (*S. maltophilia*) surgiu como um importante patógeno nosocomial oportunista capaz de causar infecções respiratórias, de corrente sanguínea e urinárias em pacientes debilitados. A sua capacidade de colonizar as células e as superfícies de dispositivos hospitalares e epiteliais do trato respiratório torna-o um colonizador potencial em pacientes internados. O controle de infecção é dificultado pelo alto nível de resistência intrínseca a muitas classes de antibióticos e pelo aumento da ocorrência de resistência adquirida para a primeira linha de drogas como o Sulfametoxazol/Trimetopim (SMX-TMP). A prevenção depende da aplicação de práticas de controle de infecção, assim como do uso racional de antibióticos (*Stewardship*).

OBJETIVOS:

Calcular a taxa de incidência e identificar a distribuição de isolados deste patógeno entre fevereiro de 2008 e dezembro de 2012, em um hospital privado, terciário, com 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), localizado em Recife, Nordeste do Brasil que adota pacotes de medidas do IHI- *Institute of Health Improvement* uso racional de antimicrobianos junto ao time assistencial e lideranças do corpo clínico segundo implantação e adesão de um programa de controle de infecções/ *Stewardship* em pacientes de UTI (unidade de terapia intensiva).

MÉTODO:

Realizou-se um estudo retrospectivo, observacional, transversal, de base laboratorial, para o levantamento de todas as culturas de *S. maltophilia* positivas processadas pelo laboratório de microbiologia durante o período de estudo. As culturas originadas eram de vários tipos de material biológico (sangue, urina, traquéia, cateter e outros sítios) processadas pelo sistema Vitec® (Biomérieux SA, França) de acordo com CLSI (*Clinical and Laboratory Standards Institute*). A taxa de incidência foi calculada por 1.000 admissões.

RESULTADOS:

Um total de 8.572 cultivos positivos foram isolados a partir de diferentes locais do corpo, entre 50.301 pacientes hospitalizados durante o período de estudo. Cem isolados de doentes diferentes foram positivos para *S. maltophilia*, e a taxa de incidência foi de 1,98 casos por 1.000

admissões. Internação em UTI adulto representou 94,0% dos isolados. Material traqueal e da corrente sanguínea foram as amostras mais frequentes com cultura positiva para *S. maltophilia* (70,0% vs. 20,0%), respectivamente. Todos os isolados de *S. maltophilia* foram sensíveis para SMX-TMP e dois (2,0%) apresentaram resistência à levofloxacina.

Quadro 1. Distribuição dos isolados de *Stenotrophomonas maltophilia*. Recife. 2008- 2012.

ANO	TOTAL PACIENTES	TOTAL CULTURAS	TOTAL <i>S.MALTOPHILIA</i> ISOLADOS	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- UTI
2008	8347	1319	19	Adultos: 18 Pediatria: 01 Neonatal: -
HEMOCULTURA	UROCULTURA	THRAQUEAL	OUTRAS*	
02	-	15	02	
ANO	TOTAL PACIENTES	TOTAL CULTURAS	TOTAL <i>S.MALTOPHILIA</i> ISOLADOS	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI
2009	8.857	1392	23	Adultos: 21 Pediatria: 02 Neonatal: -
HEMOCULTURA	UROCULTURA	THRAQUEAL	OUTRAS*	
04	-	18	1	
ANO	TOTAL PACIENTES	TOTAL CULTURAS	TOTAL <i>S.MALTOPHILIA</i> ISOLADOS	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI
2010	10318	1849	22	Adultos: 21 Pediatria: - Neonatal: 01
HEMOCULTURA	UROCULTURA	THRAQUEAL	OUTRAS*	
05	01	14	02	
ANO	TOTAL PACIENTES	TOTAL CULTURAS	TOTAL <i>S.MALTOPHILIA</i> ISOLADOS	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI
2011	11734	2164	25	Adultos: 23 Pediatria: 02 Neonatal: -
HEMOCULTURA	UROCULTURA	THRAQUEAL	OUTROS	
07	-	18	-	
ANO	TOTAL PACIENTES	TOTAL CULTURAS	TOTAL <i>S.MALTOPHILIA</i> ISOLADOS	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- UTI
2012	11045	1848	11	Adultos: 11 Pediatria: - Neonatal: -
HEMOCULTURA	UROCULTURA	THRAQUEAL	OUTROS*	
02	03	05	01	

(*)Outros: 2008- pulmonary/catheter; 2009- catheter-01; 2010-ocular(neonato); catheter; 2012-ferida

CONCLUSÃO:

A presença de isolados de *S. maltophilia* em pacientes de UTI pode afetar a evolução clínica de pacientes críticos. Daí a importância no controle de infecções e riscos, assim como a participação do time assistencial na implantação de medidas e programas de segurança do paciente.

Palavras-chave: *Stenotrophomonas maltophilia*; controle de infecções; *stewardship*.

REFERÊNCIAS:

1-Nseir, S; Pompeo, CD et al. Intensive care unit- acquired *Stenotrophomonas maltophilia*: incidence, risk factors, and outcome. Crit Care. 2006; 10(5): R143; 2- Dilip, N; Sneddon, J et al. Antimicrobial *stewardship* in Scotland: impact of a national programme. Antimicrobial Resistance and Infection Control